

DÃO

PORTFÓLIO

APRESENTAÇÃO

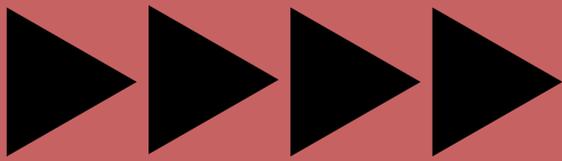
Sambadelic é a proposta do novo disco e show de Dão. Com mais de 15 anos de trajetória, o artista trilha neste novo trabalho pelas variadas formas em que o samba se traduziu, desde os Sambas de Roda de Tia Ciata aos afro-sambas de Baden Powell e Vinicius de Moraes. Em uma brincadeira com o funkadelic, Dão propõe um experimento sonoro que coloca em perspectiva as vertentes e transformações do samba ao longo da história da música brasileira.



Do samba enredo ao samba soul, do samba de roda ao samba canção, do samba enredo ao samba chula, propõe um trabalho que também abrange o rap e o eletrônico. Conectado com sua proposta contemporânea da black music, experimenta com as diversas sonoridades do samba para construir um universo original e contemporâneo deste gênero tradicional. Dão investiga as melodias que vão desde a suposta tristeza do samba a arranjos mais potentes e dançantes que caracterizam seu trabalho.

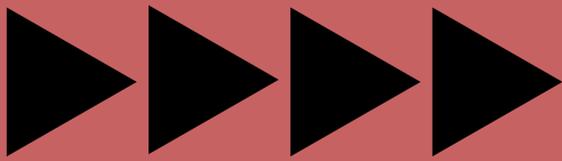
O universo musical de Dão traz diversas referências ao criar uma Black Music contemporânea com uma mistura de ritmos brasileiros e africanos. O artista tem atuado no Brasil, Estados Unidos, Reino Unido e Angola, onde gravou o videoclipe "Eu Vou Além-Mar". No repertório do show Dão apresenta suas novas canções como Menina do Cabelo Black, Olha o Samba, Sinhá Pra Qualquer, O Mundo Repleto de Sonhos, além das canções dos discos Nobre Balanço e Para Embelezar a Noite.





FOTOS





FOTOS





PESQUISADOR DO BALANÇO

Artista literalmente comprometido com ritmos pulsantes, Dão faz da sua música sempre uma festa. Atuante desde o início dos anos 2000, o cantor e compositor baiano já lançou dois discos: Dão (200?) e Nobre Balanço (2013).

Influenciado por nomes como Tim Maia, Hyldon, Cassiano, Jackson do Pandeiro, Jorge Ben, Carlos Dafé e outros guerreiros do balanço da música black brasileira, Dão traz para a nova geração um beat de reencontro que vem com teor de alegria e muito swing.

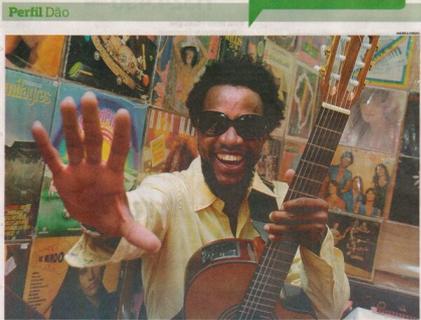
Para compor seu universo musical, Dão se apropria de diversas referências, criando uma black music contemporânea que contagia a todos com uma mistura de ritmos brasileiros e africanos.

TRAJETÓRIA

Ao longo de quinze anos de trajetória, Dão já tocou nos principais palcos e eventos sediados em Salvador e outras cidades baianas. Também já se apresentou nos Estados Unidos, México, Angola e diversas cidades no Reino Unido.



Vida*
 Caravana musical
 Nasce o projeto Dão, o cantor e compositor baiano que levou sua música aos EUA, México e Angola. Aproveitando o momento, Caravanablack, sua banda, ele lança, em breve, um clipe e seu segundo disco. Trampo de Samba Amarrã, às 11h! Dão faz show no Parque da Cidade, Itaipava



Suingue black baiano

Revelação da cena local, Dão finaliza álbum e faz turnê na Inglaterra

Caravanablack, sua banda, se apresenta amanhã, no Parque da Cidade, Itaipava. O show-gigante, com cerca de 15 mil pessoas, começa às 11h. Dão, 36, já é um nome conhecido no cenário musical brasileiro. Seu primeiro álbum, "Trampo de Samba Amarrã", lançado em 2007, foi um sucesso. Agora, ele prepara seu segundo disco, "Dão".

Revolução baiana, Dão lança hoje seu segundo álbum

Com o lançamento de seu segundo álbum, Dão se consolida como um dos nomes mais importantes da música baiana contemporânea. O novo trabalho, "Dão", é uma obra-prima que mistura o melhor do samba, do funk e do soul.

Salvador é uma das cidades mais negras do mundo. Então, na África, você vê as pessoas

Dão nasceu em Salvador, Bahia, em 1975. Desde cedo, ele se interessou pela música. Aos 15 anos, ele começou a tocar guitarra e cantar. Seu primeiro trabalho em estúdio foi em 2007, com o álbum "Trampo de Samba Amarrã".

Lorda do sambalongo, Dão faz concorrida temporada até o fim de maio no Jequití/Bar

Após o sucesso de seu primeiro álbum, Dão lançou "Trampo de Samba Amarrã" em 2007. Agora, ele prepara seu segundo disco, "Dão".

Coletânea Chico Castro Jr.

Journalista e repórter do Caderno 2+

Uma das melhores revelações surgidas na música independente baiana nos últimos anos, o cantor Dão sintetiza no seu trabalho um apanhado bastante feliz de diversos matizes da música preta: soul, samba, funk, rock, reggae, jazz, etc.

Dão se apresenta no Domingo no Parque

Dão e a Caravanablack se apresentam no Parque da Cidade, dentro do Projeto Música no Parque, no domingo. Será o primeiro show do cantor em Salvador após seu retorno de Luanda, onde gravou seu segundo clipe e se apresentou para o público angolano.

Projeto Música no Parque recebeu ontem Dão e a Caravanablack

O artista mostra no show as influências colhidas em Angola

Vida*
 GROOVE NA VIEIRA E NO COBAÇO
 O cantor baiano Dão lança hoje seu segundo álbum. O show-gigante, com cerca de 15 mil pessoas, começa às 11h. Dão, 36, já é um nome conhecido no cenário musical brasileiro. Seu primeiro álbum, "Trampo de Samba Amarrã", lançado em 2007, foi um sucesso. Agora, ele prepara seu segundo disco, "Dão".



Balanço black de categoria

Quando criança ouvi muita música brasileira. Minha mãe ouvira Nelson

Mesmo que os discos são basicamente black, o segundo, acompanhado ao

Mau trabalho em lojas de discos me permitiu ouvir muita coisa e tive muito

Happy bluesday, Marabá comemora seu aniversário com blues e soul no palco do Farol Music Bar Vermelho. As 22h, R\$ 10

S.O.S David Camp

As bandas traVouca, Toque Autoverso, Seu Volta evidados fazem show beneficente em favor do fotógrafo Campelli, que teve seu apartamento roubado. R\$ 20, na lista amigável, 22h

Camisinha no Par

Domingão, dia 1º de setembro reformada Camisa de Vênia show gratuito na Praça da Cidade

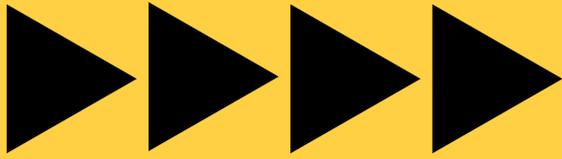
Dão canta sábado, no Centro Histórico

O cantor Dão e a Caravanablack se apresentam neste sábado, às 21 horas, no Largo Tereza Batista, no Pelourinho, com entrada gratuita. O show faz parte da programação musical do Afro XXI – Encontro Ibero-americano do Ano Internacional dos Afrodescendentes e é o primeiro de Dão, revelação da black music baiana, no Centro Histórico, depois de ter sido uma das atrações do CMEAS Au Autumn Tour 2011, evento que leva para diversas cidades britânicas artistas de outros países considerados originais.

Dão volta ao Pelourinho após temporada de shows no Reino Unido

Parque da Cidade se rende a Dão

MÚSICA O Anfiteatro Dorival Caymmi, no Parque da Cidade, Itaipava, ficou pequeno ontem durante o show do cantor Dão, acompanhado da banda Caravanablack. O show, que começou às 11h, faz parte do Projeto Música no Parque, que tem entrada gratuita e acontece há nove anos. "É uma opção a mais no fim de semana e o horário é bom: depois dá tempo de continuar aproveitando o domingo", disse o videomaker Jafar Barreiros, 23 anos. No repertório, Dão apresentou, para um público animado, as canções do seu primeiro disco, Para Embelezar a Noite (2007), a exemplo de Não Vai Dizer Que Vai Ficar de Fora Desse Samba, uma das preferidas dos fãs. Brilho de Beleza foi outra que fez parte do repertório, levando todos a dançar ao som do samba-reggae. Dono de um estilo que une o suingue baiano, a black music e ritmos africanos, o cantor também fez uma prévia das canções inéditas que entrarão no seu segundo disco, Trampo de Samba, que deve sair até o final do ano. Além-Mar foi uma delas, composta em homenagem a Angola, de onde Dão retornou recentemente. No final deste mês, o músico baiano, considerado um dos melhores desta nova geração, fará uma turnê de nove shows na Inglaterra.



CLIPPING

MÚSICA O cantor Dão se apresenta hoje e amanhã no Café-Teatro Rubi. O artista passeia por algumas composições de Roberto Carlos feitas na década de 1970 e que embalam várias gerações

Show *Dão Canta Roberto* tem repertório de canções do Rei no estilo black music

IASMIM MOREIRA*

Ele voltou! Depois de uma temporada de sucesso em 2018 cantando as músicas do Rei, o cantor e compositor Dão retorna aos palcos com o show *Dão Canta Roberto*. Desta vez no Café-teatro Rubi (Campo Grande), hoje e amanhã, às 20h30.

Apesar do repertório ser bastante conhecido, Dão garante que conseguiu dar uma roupagem nova às músicas do Rei e passar ao público a sua identidade nas músicas apresentadas.

Ele escolheu as músicas feitas por Roberto Carlos na década de 1970, fase que considera a mais roqueira do Rei. O cantor insere um ritmo mais dançante para as clássicas músicas da Jovem Guarda.

"Após fazer pesquisas sobre a Black Music internacional decidi fazer uma fusão com a música brasileira e principalmente com a baiana" afirma Dão.

Música e emoção Representante baiano da chamada Black Music, ele confessa que carrega a influência de cantores como James Brown, Tim Maia e Jorge Benjor. Além disso, sua so-



Fernando Gomes / Divulgação

O cantor e compositor faz adaptações das músicas de Roberto Carlos da década de 1970

"Passei a infância ouvindo os discos de Roberto graças aos meus pais e me apaixonei pela obra"

noridade incluiu adaptações e misturas de outros ritmos como flamenco, rock, e até forró. Dão se apresenta junto com sua banda, formada formada por Jackson Almeida (guitarra e violão), Paulo Bass (contrabaixo), Ivan Torres (bateria).

No repertório o artista escolheu 20 canções, entre elas

estão *As Curvas da Estrada de Santos*, *Além do Horizonte*, *Muito Romântico* e em especial, a canção *Pra Ser só Minha Mulher* por ter um valor afetivo muito grande para Dão.

"Essa música traz a lembrança da primeira casa onde morei, nos primeiros shows que fiz, eu chegava a ficar

emocionado" lembra o cantor. Ele conta que a admiração pelo Rei surgiu quando era criança. "Passei a infância ouvindo os discos de Roberto graças aos meus pais, e me apaixonei pela obra dele", diz.

Novos projetos Nos últimos anos, o cantor e compositor fez apresentações no Brasil, Estados Unidos, Reino Unido e Angola.

Dão já foi atração de projetos de destaque no cenário cultural baiano como Percipari, em 2017, e o Festival Sangue Novo, em 2015.

Ainda este mês, no dia 25, ele se apresentará ao lado de Chico Brown, filho do compositor Carlinhos Brown e neto de Chico Buarque.

Além disso, durante o primeiro semestre deste ano, o cantor tem planos de lançar um novo clipe e também um novo disco, com a mais nova composição, *Eusó Queria que Você Fosse*.

DÃO CANTA ROBERTO / HOJE E AMANHÃ, ÀS 20H30 / CAFÉ-TEATRO RUBI - WISH HOTEL DA BAHA (EX SHERATON) - AV. SETE DE SETEMBRO, 1522, CAMPO GRANDE (D03-1016) / R\$ 50

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MÃRCIA MOREIRA



DEBORA MONTEIRO / DIVULGAÇÃO

Dão imprime swing da black music no repertório do rei Roberto Carlos

CAFÉ-TEATRO RUBI

Dão canta Roberto Carlos em show dançante

BALANÇO Um show dançante, com muito groove e black music. É assim que Dão define o baile em que homenageia o cantor Roberto Carlos, apresentando somente músicas do repertório do Rei. Apesar do sucesso da fase Jovem Guarda, Roberto Carlos também foi influenciado pela black music na década de 70, quando o gênero estava no auge. "Quis fazer esse show para agradar meus pais, que ouviam muito Roberto Carlos", conta Dão. Velhas conhecidas do público, as músicas do show ganham um arranjo diferente, cheio do

swing, que é marca do cantor baiano. "Tocamos Todos Estão Surdos, Pelados em Santos e Corro Demais. Tudo com um arranjo bem diferente, que é o grande barato do show", adianta. Dão é acompanhado pelas guitarras e violões de Jackson Almeida, pelo contrabaixo de Paulo Bass e pela bateria Ivan Torres. Como uma espécie de pesquisador do balanço, Dão é um artista literalmente comprometido com ritmos pulsantes, fazendo da sua música sempre uma festa. **CAFÉ-TEATRO RUBI (CAMPO GRANDE). HOJE E AMANHÃ, 20H30. COUVERT: R\$ 50**

MUITO INDICA ■

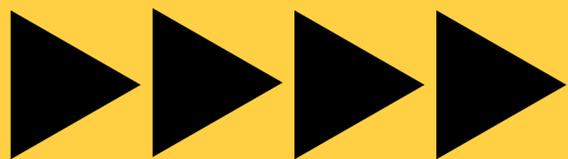


FERNANDO

A black music do Rei

Nos dias 11 e 12 de janeiro, o cantor e compositor baiano Dão apresenta o projeto *Dão Canta Roberto*, às 20h30, no Café-Teatro Rubi, cheio de sucessos da carreira do músico brasileiro num show bem dançante. Para o repertório, ele promete as principais composições de Roberto Carlos das décadas de 1970 e 1980, época em que ele se aproximava da *black music*. A banda será composta por Jackson Almeida, nas guitarras e violões, Paulo Bass, no contrabaixo, e Ivan Torres, na bateria. A escolha das canções, conta Dão, veio depois de uma extensa pesquisa. "É extremamente complicado escolher músicas de Roberto, ele tem mais de 100 sucessos. Tem que fazer uma triagem da triagem. Mas, como meu trabalho é voltado para a *black music*, peguei essas. Tim Maia e Roberto tinham uma parceria, e quando Tim chegou com essa bagagem musical, Roberto entendeu". No repertório de 23 músicas há canções como *Todos estão surdos*, *Não há dinheiro que pague*, *Além do horizonte* e *As curvas da estrada de Santos*. As principais referências de Dão, pesquisador do balanço e aficcionado por ritmos dançantes, são nomes como Tim Maia, Hildon, Cassiano, Jackson do Pandeiro, Jorge Benjor e Carlos Dalé. Criado para uma única apresentação, o projeto se expandiu e já foi apresentado em shows particulares e na Penitenciária Feminina em Mata Escura. "As mulheres pediam músicas, tocou na relação familiar delas", lembra. O show faz parte do projeto Verão Rubi. **BRUNA CASTELO BRANCO ■**

DÃO CANTA ROBERTO 11 e 12/1 (sexta e sábado), 20h30, Café-Teatro Rubi. Couvert por R\$ 50. Mais informações: (71) 3013-3011



SHOW SAMBADELIC



BANDA:

Dão - vocais e guitarra
Jackson Almeida - violão e
guitarra
Paulo Bass (contrabaixo)
Ivan Torres (bateria)

EQUIPE:

Produção
Técnico de som
Roadie

AÉREOS:

Salvador/cidade de
destino/Salvador

ROOM LIST:

3 single
2 double

DURAÇÃO:

120 min

CONTATOS:

dao.black2@gmail.com
71 99386-2214